DFSE
(Corresp.)

TL7342-04
Pág. (10)

Caro Abilio:

Recebi esta manha a tua carta. Ontem recebi a anterior, assim como documentaçao varia. Estou a estudar o tratamento a dar a essa documentaçao no tocante à ONU (NY). O documento-discurso de Xanana foi enviado ja para NY para ser publicado como documento oficial da ONU. Eu tinha pedido ao DF para que enviassem uma copia em inglês para NY logo que fizessem a traduçao do mesmo.O mesmo documento dei-o à Associaçao de Paris para o traduzirem e fizerem uma ediçao especial do Boletim com o texto integral ou o publicarem em folheto.

Apresso-me à escrever-te (ja te tinha escrito duas cartas anteriormente, as duas colocadas na Europa por pessoas conhecidas) face ao posto para o qual fui indigitado.

Sinto-me honrado com a confiança que depositam na minha pessoa. A noticia de que o CC e o CRRN me enviou um louvor também me honra - mas também me torna mais pequeno! Simplesmente porque nao sinto que o que tenho feito ao longo dos ultimos 10 anos tenha sido excepcional e, muito menos, exclusivo! Outros camaradas contribuiram para os sucessos e insucessos da nossa luta diplomatica.

Falaste-me numa "remodelaçao" e dai o meu novo posto. Primeiro, reservo-me o direito de aceitar ou nao o lugar, muito embora o mesmo me honra imenso! Segundo, antes de aceitar, gostaria de saber a sorte do MA, o que lhe coube nessa remodelaçao, como ele reagiu à mesma. Tudo isto esclarecido, eu gostaria de discutir a sério como eu veria o novo MRE, as minhas responsabilidades, hierarquias dentro do DFSE, face aos Cinco, etc. Numa primeira reacçao, eu prefiriria que o posto passasse a charmar-se "Secretario de Relaçoes Externas" em vez de Ministro. Trata-se da mesma coisa, mas o termo Secretario permite mais ambiguidade, podendo significar Secretario de RE do Movimento, Partido, assim como é equivalente a Ministro (sistema americano e muitos outros).

Quero dizer-te que respeito muito o trabalho que estàs a fazer num esforço sério de melhorar a DFSE, de torna-la mais responsavel e eficaz, e assim melhor servir o nosso povo. O trabalho é imenso e sem grandes incentivos materiais. Os incentivos sao abstractos, como o sentido de responsabilidade moral e politico, a satisfaçao de servir uma causa suprema, etc. Esses incentivos aceitam-nos apenas as pessoas com certa grandeza moral e politica.

Procurarei sempre servir o melhor que puder a FRETILIN, o nosso povo - a nossa luta!

Um abraço,

Horta
18/5/85

PS: Quanto à casa de Odivelas, o Ebby poderà utiliza-la mas so a partir de Junho. Numa carta anterior, eu tinha-te falado do facto de que o Chico e eu queriamos que tu ou alguém da FRETILIN em Lisboa ficasse a tomar conta da casa, isto é, para ir pagar as contas, etc. Poderemos falar mais e melhor logo que eu chegue ai.-Ramos-Horta

Outro assunto: Se puderes, agradecia que contactasses o MA p/ me pagar um bilhete Bamako-Paris via UTA. A UTA tem escritorio em Maputo e acordos com a RPM. Creio pois que nao sera dificil. O bilhete tera que ser aberto. Por favor, informa-me por telex quando o bilhete for tratado para eu ir levanter aqui em Bamako na UTA. ~~Quando~~ Devem dizer tambem a ~~Maria~~ UTA Maputo que o meu contacto em Bamako é com a Denyse Betchov, UNICEF, Tel.. 224401. O telex directo é 536 UNICEF MALI(ignora o anterior que era do Banco Mundial).

E é tudo!

Helia